

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA							
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HO SEMA TEÓRICAS PRÁTICAS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDAD E		
DCS8124	COMUNIDADES IV	08	00	120	Presencial		

II. PRÉ-REQUISITO(S)		
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	
DCS8123	COMUNIDADES III	

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA GRADUAÇÃO EM MEDICINA

IV. EMENTA

Ações de cuidado integral em saúde do homem. Necessidades e problemas de saúde do homem e seus determinantes. Organização e níveis de atenção do sistema de saúde no Brasil. Bases da Epidemiologia.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Compreender os aspectos conceituais, objetivos, normatizações e principais diretrizes das políticas e programas relacionados à saúde do homem, relacionando com seus determinantes.
- Conhecer os fundamentos básicos e as ações da vigilância em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Compreender o que são sistemas de informação em saúde e ter contato com os diferentes sistemas utilizados no âmbito do SUS.
- Entender o processo de transição demográfica, epidemiológica e nutricional no contexto brasileiro.
- Compreender os conceitos de causa e risco em epidemiologia e suas relações com as ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, proteção e reabilitação.
- Articular as vivências dos estudantes nos cenários da Atenção Básica do SUS e a reflexão teórica sobre do modelo de atenção do sistema.
- Articular as habilidades desenvolvidas no âmbito dos módulos Sequencial e Habilidades e Humanidades à prática de atenção à pessoas e à família orientada para a comunidade, privilegiando o primeiro contato, o vínculo, a continuidade e a integralidade do cuidado na atenção à saúde.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atenção integral à saúde do homem

Políticas públicas e programas de saúde do homem

Redes de Atenção à Saúde

Níveis de atenção à saúde/hierarquização do SUS

Vigilância em Saúde

Transição demográfica, epidemiológica e nutricional

Epidemiologia das doenças transmissíveis e das doenças crônicas não-transmissíveis

Sistemas de Informação em Saúde

Causalidade em epidemiologia

Conceito de risco em epidemiologia

Saúde do trabalhador – o corpo do homem e sua relação com o trabalho

Ações educativas e de promoção de saúde no contexto do SUS

Hábitos de vida e fatores de risco à saúde (uso de álcool e outras drogas, obesidade, violência intrafamiliar, tabagismo)

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANELLA, L. (Org.) **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2º ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CEBES, 2014/2015.

PAIM, J.S. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

MEDRONHO, R. A.; BLOCK, K. V.; LUIZ, R. R. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. de. Epidemiologia e saúde. 13º ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

MOSSER, G.; BEGUN, J. W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: AMGH, 2015. 328 p. (Lange).

ALMEIDA FILHO. N.: BARRETO, M. Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, Métodos e Aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011. Livro digital – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 17ª Reunião Ordinária da Câmara de Administração do Departamento de Ciências da Saúde de 29 de outubro de 2020.